

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1956

A NOSSA TERRA

Humilde trabalhador rural, sai da sua aldeia, perdida entre montanhas, em busca de melhor sorte. Leva consigo apenas as mãos calejadas no trabalho duro e o coração cheio de fé e de esperança. Dirige-se a outras terras, onde trabalha incessantemente—confiadamente—e pelo seu esforço constante e dedicado, embora moirando dia e noite, consegue amealhar um pé de meia, que quase lhe garante a independência material. Trabalho e economia são o segredo do seu êxito. Vencida a dificuldade inicial da adaptação ao novo meio de vida, o emigrante esforça-se por conseguir alguma cultura, por se polir, por progredir. Sente-se um homem, capaz das mesmas responsabilidades e das mesmas realizações dos outros e esforça-se por alcançar os meios e as condições, que lhe permitam a satisfação dessa natural e legítima aspiração. O meio, a experiência e as facilidades que noutras partes se encontra, abriam-lhe o espírito para outros horizontes, mais esclarecidos e mais generosos. Já é alguém capaz de socialmente emparceirar ao lado de outrém, de formação diferente. Vê-se estimado, respeitado e recebido nos melhores meios—

mas também porque se dá a chave de todos os êxitos, o dinheiro.

Naturalmente este homem devia ganhar entranhado amor à terra, que tão generosamente o recebeu e onde encontrou o êxito. E realmente ama-a, porque não é ingrato. Chama-lhe até a terra de adopção. Mas a sua afeição, a sua preferência vai para aquele humilde e pobre lugar serrano, perdido entre montanhas. E' a terra natal, para ele a melhor entre todas, ainda que seja a mais feia e a mais fraca do mundo. Abandona a terra generosa que lhe proporciona as condições do êxito e que o fez progredir; despreza as comodidades, os prazeres, o luxo e a grandeza da cidade onde trabalhou e ganhou fortuna. Volta à terra onde a primeira vez viu a luz do dia e ali fica. Atrai-o a nostalgia dos vales e das montanhas, que lhe encantaram a infância e a mocidade. Domina-o a saudade da terra mãe, onde quer terminar os dias e permanecer, no frio sono que já lhe embalou quem lhe deu o ser.

E' o alto exemplo que nos dá o honrado e persistente lutador pela vida! Sentimento ancestral da humanidade, que na sua tranquilidade e insatisfação encontra precisamente uma das razões da sua sobrevivência e da sua glória.

O êxito de uns, agora, vem das lutas em terras equatoriais, onde o progresso os aguarda; outros, conheceram-no noutras plagas e noutros tempos, desenhando-se apenas por se entorpecerem no gozo e na contemplação das façanhas passadas.

O amor à terra, em que nascemos, é uma das características da nossa civilização. E' reflexo salutar do amor à família, pedra angular da sociedade; propensão natural para o ambiente de formação, que ativamente, irresistivelmente, nos acompanha onde quer que nos encontremos. O amor à nossa terra é uma aliança agradável do amor da família, do passado e da tradição—resultado até do amor próprio, que, em certa medida, não faz mal a ninguém. Desprezar a terra, que

Macieira pode e deve progredir mais

Ainda se não dissiparam, por completo, os ecos dos acontecimentos que proporcionaram a Macieira duas avultadas realizações e já se torna necessário lançar as bases de outros empreendimentos que hão de produzir novos e dilatados ecos.

Importa não deixar arrefecer o entusiasmo que presidiu à inauguração daqueles benefícios para a freguesia. Enquanto ele está ainda quente, urge canaliza-lo para novos cometimentos, entre os quais se impõe, por inadiável, um de carácter salutar.

E' preciso pensar, já, a sério, decisivamente, no problema do fontenário, encarar a sua realização bem de frente e em curto prazo. Empreendimentos como este carecem de muito tempo para estudo e planificação e, entretanto, as economias abaladas pelas últimas aquisições ficarão refeitas.

O dinheiro não deve estar aferrolhado, avaramente, nos cofres, nas arcas ou nas gavetas, sem aplicação. Para haver progresso, tem que se lhe dar liberdade, é necessário faze-lo circular, deixá-lo correr. Por isso, é que ele foi feito redondo...

As disponibilidades monetárias devem ser empregadas, de preferência, no bem da sociedade, no interesse comum, quer para fins caritativos, quer para alimentação do Culto, quer, ainda, para melhoramentos públicos, que a todos beneficiam.

Disse, um dia, Salazar, no princípio da sua monumental obra, quando, sendo um grande catedrático financeiro, se havia revelado, já, um eminente estadista em Portugal, mas não conhecido, ainda, em todo o Mundo, como acontece, hoje, que o segue nas suas largas e clarividentes visões e nos seus seguros vaticínios, disse Salazar que «se nós quisermos Portugal será uma grande nação».

E os portugueses quiseram. Actualmente, Portugal é respeitado e admirado em todo o Mundo, goza de grande prestígio internacional.

Parafraseando essa exortação do senhor Presidente do Conselho, eu direi que, se nós quisermos, Macieira será uma florescente povoação.

Mas, seja como for, um fontenário tem de haver. E' de absoluta necessidade, imprescindível para a saúde pública e constitui, além disso, mais um belo adorno para o adro da freguesia. Que, em Maio de 1959, ele seja um facto, se não for possível construí-lo antes.

Portanto, mãos á obra, sem demora, que o tempo passa tão veloz como um corcel.

Que todos os Macieirenses trabalhem e contribuam para a sua realização, na medida das suas forças físicas e económicas.

Que o senhor Presidente do Município de Barcelos considere, acarinhe nas suas judiciosas e generosas mãos, com todos os seus sentimentos afectivos pelo progresso rural, esta nova e improprietável pretensão de Macieira que é, agora, a «Meca» das suas desesperadas esperanças. Terá, assim, depois, a grata compensação, o imarcescível prazer de, do alto da sua «Turrís Eburnea» rever-se na sua obra, com desvanecimento, como Narciso no lago de Téspies.

Todas as freguesias do Município de Barcelos são, igualmente, umas unctas para sua obra. Mas esta é uma das que formula com mais iniciativa e clareza as suas reivindicações que acompanha com dedicação. Sabe o que quer e colabora, pronta e activamente, na consecução do seu «desideratum». Portanto, suscita interesse e carinho, merece estímulo. Além disso, é a última do concelho. E, segundo reza a Sagrada Escritura, «os últimos serão os primeiros».

Sente-se, em Macieira, uma ideia de prosperidade em marcha. Uma boa dezena dos seus filhos, mais bem dotados pelo destino, acalenta a realização de antigas aspirações, de melhoramentos da freguesia. Há que aproveitar esta oportunidade.

Macieira pode e deve progredir mais.

ANTÓNIO CANDIDO FERREIRA
Cap.

nos foi berço, seria renegar a nossa origem, desprezar os nossos e negar-nos a nós próprios. Se alguém sentisse esse desprezo, teria de cuidar de si, porque estaria a sofrer de grave doença moral.
Mário Gama

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, a Farmacia Lamela.

VASCO DE CARVALHO
Foi com a maior alegria que, segunda-feira, tivemos boas notícias do nosso prestimoso Amigo e ilustre Colaborador, Sr. Vasco César de Carvalho, distinto Publicista e Escritor, de Famação que, há já meses, se encontra doente.
Felizmente que S. Ex.ª já está

muito melhor dos seus padecimentos, com o que sinceramente nos regosijamos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Dr. Manuel de Oliveira Barbosa



Segunda-feira, dia 17 do corrente, fez vinte anos que a Morte ceifou a vida do que foi nosso prestimoso amigo e ilustre Colaborador deste Semanário, Sr. Dr. Manuel de Oliveira Barbosa, Médico distintíssimo, que tanta falta fez á humanidade sofredora.

Ao relembrar a sua memória, pedimos aos nossos leitores uma fervorosa prece pelo eterno descanso da alma do saudoso finado.

A BARCELOS

*Cidade do Alcaide em pergaminhos feita!
Cidade de Barcelos tão linda e feliz!
De pedras seculares mostrando a verdadeira
História altissonante dos feitos que a enfeitam!!!*

*Se o Minho é o jardim de Portugal inteiro
Barcelos certamente do Minho é primazia...
Em flores que perduram em extática harmonia
Nas súplicas de amor de leal jardineiro.*

*E o rio que se perde em longas caminhadas,
E' um poema mágico na voz das lavadeiras,
Nas roupas estendidas em longas passadeiras,
Matizando de branco as areias doiradas...*

*O milagre das Cruzes é sempre recordado...
E Barcelos revive, com terna devoção,
A data imortal da doce tradição
Que em Maio se festeja com brilho desusado.*

*Cidade de Barcelos onde aprendi a amar!...
Cidade dos meus sonhos... tão altos e dolentes,
Com brisas que eu beijara em noites de luar
Até amanhecer em gritos estridentes...*

*Terra de encanto e amor da gente portuguesa,
Que o Minho encantara com fé e simpatia...
O' cidade do Cávado em perfis de beleza!
O' cidade de heróis de tanta valentia!...*

ANTONIO BAPTISTA

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os Srs.: Antonio Gonçalves Rocha, de Arcoselo; Diogo da Costa Nogueira, de Lisboa; Guilherme Faria Loureiro e Joaquim Gonçalves Torres, desta cidade. Agradecemos.

EGOS DA FRANQUEIRA

A electrificação

A luz eléctrica na Franqueira será um facto dentro de algumas semanas. O levantamento da linha eléctrica abastecedora começa estes dias, devendo a inauguração do melhoramento ter lugar em Novembro. O monumento vai ser iluminado permanentemente, pelo que será um facto nocturno, a brilhar no alto do Monte, como estrela mensageira da Senhora, milenária, Padroeira dos Barcelenses.

Abastecimento de água

Prosseguem activamente os trabalhos para o abastecimento de água à Franqueira, que deverá ficar completo até ao fim deste ano.

Estrada

Espera-se a todo o momento a participação do Estado, para o arranjo definitivo da estrada, desde o Largo do Convento ao cimo do Monte.

Assim, com boa estrada, com água e luz, já se pode pensar a sério no turismo na Franqueira. «Le Monde marche», graças aos persistentes esforços da Mesa da Confraria e ao apoio e cooperação da Câmara Municipal de Barcelos.

Biografia dos grandes COMPOSITORES MUSICAIS «LISZT»

Foi este o maior pianista de todos os tempos.

Nasceu em Raiding, perto de Eisenstadt na Hungria, a 22 de Outubro de 1811.

Aos 9 anos era já um músico de grande talento a quem a vida nos primeiros anos decorria feliz e na maior das tranquilidades, a pesar do seu aspecto doentio.

Este prodígio tinha tal paixão pela música, que não deixava o piano. Tendo dado o seu 2.º concerto em Viena, Beethoven que se encontrava presente, ficou entusiasmado de tal forma que se aproximou dele e abraçou o jovem pianista sobre o qual havia de lançar a sua benção. Podemos distinguir na sua vida, três períodos distintos: 1.º o das viagens como virtuoso, em que escreveu música para piano. Foi em Paris que passou a maior parte da sua vida onde sofreu todas as espécies de influências literárias, artísticas e mundanas. Dos 23 aos 35 anos a ligação que teve com a condessa d'Agoult (que viria depois mais tarde a ser conhecida com o pseudónimo de Daniel Stern), levou-o para fora de França, conduzindo-o a Roma e outras cidades Romanas. Desta ligação pouco feliz e tempestuosa, nasceram três filhos: Daniel, morto aos 20 anos; Blaudine, que se tornou mais tarde na mulher de Emile Ollivier e que era conhecido pelo ministro do segundo império e Cosima, que devia casar com Hans von Bollow e depois com Ricardo Wagner. Em 1877, tendo dado um concerto em Kiew, soube que uma senhora tinha pago os seus bilhetes por cem rublos. Tratava-se da princesa de Sayn Wittgenstein. Tinha 28 anos e Liszt 36. Nova ligação, esta feliz e frutuosa, pelo menos no princípio.

2.º período: O de Weimar onde exerceu cargos oficiais na corte. Foi nomeado director da música do grão-duque de Weimar

METROPOLITANO DE LISBOA
EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES COM O AVAL DO ESTADO.
VENCENDO JURO DE 4% AO ANO, LIVRE DE IMPOSTO.
 A subscrição, sujeita a rateio, está aberta desde 24 a 29 do corrente mês de Setembro, no
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

INTRA-MUROS
 REFLEXO DE SOMBRAS

A Casa dos Mendanhas

Rumoreja-se com insistência que subsiste a teimosia com a realização inexplicável da venda deste esplendido Palacete que o Estado entregou á nossa paróquia para vivenda do nosso Prior. Toda a população cidadina ficaria satisfeita se a Comissão Fabricqueira promovesse um inquerito sobre tal resolução pelo qual se viesse a verificar se a maioria da população barcelense concorda ou não com a perda daquele prédio. Estamos certos de que Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo da nossa diocese não permitirá que tal suceda porque, como é timbre da sua orientação, tem velado pela conservação de tudo quanto pertence á Igreja e a engrandece. A ver vamos se isto se verificará mais uma vez.

Bolas de sabão

O que publiquei na semana finda, serviu logo para muitos dos meus leitores suporem e até julgarem que a minha modesta crónica, servisse de carapuça para alguém. De facto, o que muitas vezes tenho escrito, tem servido indevidamente para mal entendidos. Eu quero de uma vez para sempre, asseverar que tudo quanto escrevo nesta secção, é única e exclusivamente em defesa dos interesses de Barcelos. Por tanto, meus caros leitores, não podem, nem devem esperar de mim senão tudo quanto é VERDADE em pról da nossa terra, embora desagrade a alguns. E, assim, como tenho defendido e defenderei os interesses desta cidade, é que eu me tenho predisposto a enfileirar-me no numero dos colaboradores de «O BARCELENSE», unico órgão que, de nodadamente, tem defendido e defende tudo quanto concorre para o engrandecimento cá do vulgo.

Assente este principio, quero, e nisto grande empenho tenho, fazer conhecer a todas as Juntas de Freguesias a *força do direito* e o *direito da força* que lhes é conferido pelo Código Administrativo e, assim, possam desanuviar-se de certos e determinados assuntos que por iniciativa propria podem e devem muito bem resolver sem encomodarem a entidade superior do concelho que, por multitudes de razões, não podem atender, devido a limitações das suas orientações as tarefas a desempenhar com as Camaras e demais organismos da União Nacional.

As Juntas de Freguesia, precisam, pois, desviar-se de certos *doutores lareiros* para poderem convenientemente ser uteis ás suas freguesias e ao Governo da Nação.

A proposito destas minhas afirmativas, é-me grato transcrever o seguinte que como ensinamento hoje fazem chegar ao conhecimento das creanças que frequentam a segunda classe da instrução primaria no seu livro de leitura, que diz o seguinte:

A FREGUESIA—«A reunião de muitas famílias com as suas casas ou jogos, constitui uma povoação. Uma povoação ou algumas povoações e ainda os jogos isolados que existam dentro de determinada area, formam a freguesia, que é uma divisão territorial e administrativa. Para que nesta haja harmonia de interesses, devem os seus habitantes estimar-se e respeitar-se uns aos outros.

A autoridade da freguesia é o regedor. E' ele quem vela pela ordem e pela paz entre todos. Ha também a Junta da Freguesia, que, entre outras junções, tem a seu cargo a administração dos bens da freguesia: — CAMINHOS, PONTES, MANINHOS E OUTROS.

A Junta da Freguesia é formada pelo presidente, pelo tesoureiro e pelo secretario, eleitos pelos chefes da familia.»

Isto ensina-se ás creanças de hoje que são os homens de amanhã. Porque se não ha de ensinar o mesmo aos homens de hoje, que foram as creanças de ontem?

Porque se não ha de também dizer ás Juntas todos os direitos e deveres do Código Administrativo lhes confere?

Eu tendo tempo darei informações a todos aqueles que as pretendam receber e «O BARCELENSE» dentro do possível dirá alguma coisa de aproveitavel para as mesmas.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

desde 1848 até 1862. Foi aí que este formidável mago improvisador devido ao seu extraordinário poder de interpretação, compôs as sinfonias Fausto e Dante e os poemas sinfónicos (designação criada por Liszt). Trabalhou simultaneamente para outros grandes artistas, fazendo representar no ano de 1849 em Weimar a ópera Tanhauser de Ricardo Wagner e do navio Fantasma em 1850 e principalmente as obras de Berlioz.

(Continua) A. Freitas

EXAME

O Sr. Fernando Custódio Rodrigues Gomes, filho da Sr.^a D. Mariposa dos Anjos Gomes e do nosso amigo, Sr. Flávio Gomes, concluiu o curso industrial, na Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto, com honrosa classificação. Parabens.

DR. JOAQUIM REIS

Este distinto Médico-Dentista, acompanhado de sua extremosa Esposa, regressou de Moledo.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, apresentará este cinema, ás 15,30 e ás 21,30, o filme que foi galardoado com 8 Oscars e o Grand Prix do Festival de Cannes:

ATÉ À ETERNIDADE

O mais apaixonante filme de todos os tempos! Com Burt Lancaster, Montgomery Clif, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed. Para 18 anos.

—Na 5.^a feira, 27, ás 21,30, a película mais humana e humorística do inimitavel L. Sandrina: **SEDUTOR DE GRANADA**

A mania de adoptar todas as crianças orfãos levou-o a correr as mais extraordinárias aventuras. Em Cinefotocolor e para 13 anos.

FESTA DE ANOS

Hoje, tem a sua festa natalicia o nosso amigo, Sr. Cecílio Cachada de Magalhães, conceituado Proprietário do «Centro Comercial Barcelense». Parabens.

O Vigaro e o seu clima

(Continuação do último número)

Tenho meses de devorar volumes e volumes... Leio muitas revistas e periódicos, quer nacionais quer franceses. Porém, a gazeta que mais gosto de ler é o popular «Jornal de Notícias» com os seus conceituados artigos e as suas «Perguntas com Respostas».

Não me esquivo de dizer que a maior bagagem literária e científica que tenho devo-a áquela atractiva e proveitosa secção do referido diário portuense. Esforço-me por ser erudito. Por isso, já me chamam original e alcunham-me de «filósofo tosquizador piloso».

O remoque não me causa mosca. Até me orgulho do cognome, porque corresponde á minha expectativa...

Na minha sensibilidade fascista, um editorial do consagrado escritor, João Gaspar Simões, publicado há pouco no «Jornal de Notícias», causou-me desagradável impressão pela matéria expandida nesse artigo que só peca pela extemporaneidade, pelo seu anacronismo.

Defender que devemos apontar as faltas, os defeitos dos nossos amigos e inimigos, enfim, do nosso semelhante no sentido do seu melhoramento fisico e espiritual, é desconhecer o clima que se atravessa, é não ter calo, é ignorar que o amor próprio, a mentalidade e os costumes da época não são os mesmos do século XIV ou XIX.

Os homens de hoje não toleram com benevolência esses cáusticos antiquados e bolorentos...

E têm razão, porque a única terapêutica que agrada ás massas e ao escol, este não sei se pseudo, se verdadeiro... é a lisonja.

Hoje, sem a adulação não se consegue nada. Não há progresso...

Eu devo o meu bem estar material a esse método tão fácil quanto utilitário. Para o executor, não é preciso especializações. Basta a boa disposição de espírito e lata...

Para dar pulimento á clientela e a todas as pessoas a quem tenha de me dirigir para obter benesses, está aqui um meco sem rival. O bom estratega procura não ver ou, melhor, ignorar as imperfeições de carácter moral ou intelectual dos componentes da sociedade. Integra-se no ambiente e só divisa neles nobreza de coração e talento. Depois, munidos de boas escovas e dum pote de graixa... e aí estamos nós numa pesca lucrativa e de vento em popa...

Aí daquele que assim não fizer, porque não sairá da cepa torta!...

(Continua) Prof. S. A.

Luz eléctrica em Barcelinhos

Zona de Medros

Hoje, á noite, na zona de Medros, freguesia de Barcelinhos, é inaugurada a luz eléctrica, havendo grande regosijo por este importante melhoramento que tanta falta vinha fazendo naquela parte da cidade.

Todas as pessoas que concorreram para este melhoramento agradecem ao Sr. Francisco Paiva, incansável e digno Técnico da Chenop, o prestimoso auxilio que lhes dispensou.

Vende-se

Fábrica de serração e carpintaria, com duas moradias anexas, nesta cidade. Tanto se vende tudo junto, como só o maquinismo.

Quem pretender, falar na Casa do Café, Rua D. Antonio Barroso, n.º 61, Barcelos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-9-1957, o Sr. Engenheiro D. Luís Carlos de Noronha e Tavora; até 30-8-1957, o Sr. Flávio Gomes; até 30-5-57, o Sr. Joaquim Alves Enes; até 30-4-1957, o Sr. João Fernandes Marta; até 30-3-1957, o Sr. Joaquim Gonçalves Torres e, até 28-2-1957, o Sr. Félix Fernandes Meira.

—Até 30-12-1956, os Srs. Anibal Augusto Gouveia (que fez o favor de pagar com 40\$00), Albino Fernandes de Oliveira, Antonio Pereira de Andrade, Laurentiao Miranda do Vale Lima, Manuel Pimenta Mendes, Manuel Ferreira do Vale e Manuel Valério Enes.

—Até 30-7-1956, o Sr. João Maria de Oliveira Martins; até 30-5-1956, o Sr. Antonio Joaquim da Fonseca Ferreira; até 30-3-1956, os Srs. Fernando Gomes da Silva e António Augusto dos Santos.

—Até 30-8-1955, o Sr. Alberto Leal, (que fez o favor de pagar com 50\$00).

—Até 30-12-1956, o Sr. José Gonçalves, de Nicteroi.

DA AFRICA
 Até 30-8-1957, o Sr. Américo dos Santos Mesquita.

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 16 do corrente, na igreja paróquia de Abade do Neiva, realizou-se o auspicioso enlace da gentil Sr.^a Professora D. Maria Elisabeth Pacheco Leite Rodrigues, com o nosso amigo e assumido, Sr. João Ricardo Gravato, estimado Empregado superior da Alfandega de Caminha. Foi celebrante o Rev.^o Arcipreste e Pároco da Freguesia Sr. Padre Rodrigo Alves Novaes, que dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Paranifaram, por parte da noiva, seus pais Sr.^s D. Maria Delfina Pacheco Rodrigues e Sr. Félix Joaquim Rodrigues, abastados proprietários; e, do noivo, seus pais Sr.^s D. Tereza Bouças Gravato e Sr. João Pinto Gravato, importantes proprietários e negociantes de Caminha.

A «Corbeille», artisticamente ornamentada, continha prendas ricas e de mais requintado gosto.

Após a cerimónia religiosa, sobre preciosas toalhas de rendas, entre pratos e flores, foi servido um delicioso «Lanche».

Jorrou o «champagne» e surgiu o «Old Port Wine» acompanhando a optima doçaria e delicadas iguarias—serviço impecável da Confeitaria A Moderna, desta cidade.

Apresentando as nossas muito sinceras e calorosas felicitações aos recém-casados e a suas distintas famílias, fazemos sinceros votos por que vejam sempre florir no seu lar todas as venturas a que têm verdadeiro jus, pelas suas belas qualidades de caracter

«O BARCELENSE»

Pessoa amiga, pede-nos para lhe conseguir os n.º 1804 de 3 de Novembro de 1945 e o 1825, de 30 de Março de 1946.

Nós só possuímos os da colecção, por isso, a quem os tenha e não precise deles, comprámo-los.

A XIII Romagem a Remelhe do Grupo Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto

NESTA CIDADE

A's 9 horas de Domingo ultimo, num esplendido autocarro, chegaram a esta cidade os cinquenta componentes deste Grupo e, pelas 9,30 horas, na Capela-Mór da Igreja de Santo Antonio da Cidade, foi celebra-

da uma Missa, tendo também comungado alguns componentes da caravana. Estes actos religiosos terminaram pela Benção do Santissimo Sacramento.

EM REMELHE

O Grupo, depois do pequeno almoço, seguiu para Remelhe—Terra Natal do Santo Bispo, Senhor D. Antonio Barroso—dirigindo-se á Capela-Jasigo onde se encontram os restos mortais deste Prelado e, a Sr.^a D. Maria da Gloria Leal, rezou o Terço, acompanhada pelos componentes do Grupo. O Sr. Alberto Leal cantou uma linda «Ladainha», de sua autoria, terminando com canticos religiosos a piedosa Romagem ao Tumulo de D. Antonio Barroso.

Os ilustres Visitantes ofereceram para a Capela-Jasigo, lindas jarras em metal, com flores naturais e cera, bem como dinheiro, pelas graças recebidas.

VISITA AO MONUMENTO

Eram 13,30 horas, quando a Embaixada chegou junto ao Monumento do Senhor D. Antonio Barroso, nesta cidade, onde prestaram condigna homenagem ao seu Patrono, cantando o Hino do Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso e rezando o Terço.

ALMOÇO

A's 14 horas, na ampla sala de jantar da acreditada Pensão Arantes, desta cidade, realizou-se um lauto almoço que decorreu na melhor camaradagem e grande entusiasmo.

Aos brindes, usaram o palvra os Srs. Flavio Gomes que, num improviso, felicitou as pessoas presentes e salientou a boa propaganda que «O BARCELENSE» tem feito do simpático Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto.

O Sr. João da Costa, disse estar satisfeito por se encontrar no meio de tantas pessoas de bem, parecendo uma só familia e felicitou os componentes do Grupo. Os dois oradores, receberam aplausos.

Em seguida, e no meio duma estrondosa salva de palmas, levanta-se o Sr. Alberto Leal—alma do Grupo—que agradece ao representante deste Semanario toda a propaganda que tem dispensado ao Grupo e disse estar satisfeito por ver junto de si todos aqueles bons amigos que sabem compreender o significado de tão humanitaria Instituição. Por ultimo, levanta-se a Sr.^a D. Maria da Glória Leal, que rezou por alma dos que já partiram para o Além, mas que nunca seriam esquecidos por todos aqueles que ali estavam presentes. Ao incerrar-se o almoço, todos cantaram o Hino do Grupo.

Depois, a Embaixada seguiu para a Povoia de Varzim, onde fez uma «quete» para os pobres protegidos por este jornal, que rende 154\$50.

Esta quantia, foi distribuida por 36 necessitados, sendo 25 a 5\$00, 10 a 2\$50 e 1 a 4\$50.

Dr. Luis Filipe Chaves Marques de Sá Carneiro

Sua Família, cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas amigas que, ontem, dia 21, faleceu, no Porto, o Sr. Dr. Luis Filipe Chaves Marques de Sá Carneiro e que o seu funeral se realiza, hoje, ás 17,30 horas, no Cemitério Municipal de Barcelos.

Porto, 22 de Setembro de 1956.

CONFECÇÕES BARCELOS

FABRICA DE CAMISAS

Rua Mártires da Republica, N.º 4—(á Matriz)

Montada com todos os requisitos modernos e dirigida por especializado técnico, com longa prática nas melhores fábricas do País.

Confecciona e vende directamente ao comércio toda a qualidade de camisas, cuécas e pijamas

Uma Industria de Barcelos, montada com máquinas de costura **OLIVA**

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

LEIXÕES—GIL VICENTE, 1—0—A VISITA DO DESPORTIVO DE CHAVES—COMENTARIOS—PISCINA—COLUMBOFILO

O grupo local na sua deslocação a Matosinhos sofre a derrota pela diferença minima e, o ponto, foi conseguido quando tinham decorrido 30 minutos da 2.ª parte. A exhibição dos grupos não primou pela técnica nem, tampouco, os jogadores souberam «carrilar» para proporcionar um apreciável espectáculo.

O desafio de amanhã, nesta cidade, entre o Gil Vicente e o Desportivo de Chaves está rodeado de interesse que, o grupo visitante, com o «cartaz» das aquisições feitas, redobrou. De facto, o Desportivo de Chaves veio para a prova com pretensões a não sofrer o mesmo «calvário»—como o Gil Vicente na época passada—perante o espectáculo de descida de Divisão. Os seus dirigentes, com o apoio dos flavienses, reforçaram o grupo com jogadores que a sua apresentação, nesta cidade, torna-se ansiosamente esperada.

O encontro pode proporcionar á assistência um magnifico espectáculo e o desejo dos jogadores barcelenses de demonstrarem que a fraca exhibição do último domingo, como a derrota sofrida, foi mero acidente que não perturbou a moral nem a confiança de que estão possuídos.

Deve-se, porém, chamar a atenção dos jogadores que o desafio só termina com o sinal do árbitro e, assim, não se pode deixar de «jogar o jogo» senão com o objectivo de conseguir a victoria das suas cores.

O Gil Vicente não deixou de prestar homenagem postuma a Adelino Ribeiro Novo, mandando celebrar, no Templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa e, onde, o celebrante, Padre Alberto Rocha, pronunciou algumas palavras sobre o desportista desaparecido.

Seguiu-se a romagem ao Cemitério Municipal tendo-se incorporado grande número de pessoas e, em nome da Direcção do Gil Vicente, usou da palavra o Sr. Francisco Duarte Carvalho.

A «piscina do C. D. de Barcelinhos, desapareceu na «voragem das águas do rio Cávado». O simpático clube de além-rio sofreu assim prejuizo enorme mas, o espirito sempre dinâmico da «gente de Barcelinhos» não desaparecerá com mais esta contrariedade. Sobre este assunto temos escutado alguns comentários que, baseados nas «represas de águas», mereciam mais comentários. Mas o espaço escasseia-nos e o assunto, brevemente, será ventilado nesta secção. Para já torna-se necessário que se evite qualquer tragédia devendo-se, para isso, avisar com tempo suficiente a abertura das «comportas».

Pela Sociedade Columbofila Barcelense, foi-nos comunicado que terminou, em Junho, a campanha de 1956 realizando-se os concursos Valencia del Cid e Madrid dos quais saíram vencedores os pombos pertencentes aos Srs. Hernani Santos e Joé Alves Leite. Pedem-nos para informar que o recenseamento de pombos é feito em 30 de Setembro, devendo-se mencionar no «Boletim» a enviar á Sociedade o numero das anilhas de todos os pombos correios que, naquele dia, se encontrarem no pombal. A falta da entrega dos boletins, conforme determina o n.º 2 do Art.º 21 do Decreto n.º 36.767, é punida com multa de 100\$00 a 600\$00.

E' de capital importancia que os columbófilos indiquem os nomes completos e as suas moradas assim como a côr, sexo e o numero dos pombos que lhes pertencem, como mencionar os pombos dos quais não possuam os respectivos titulos de propriedade e, para evitar de incorrerem nas penalidades da alinea b) do n.º 6 do Art.º 21 do Decreto n.º 36727, de 26/2/48, devem solicitar da Sociedade o titulo «2.ª via». Mais chamamos a atenção dos columbófilos barcelenses para a necessidade de cumprirem o estabelecido pelo citado decreto, a-fim de estarem cobertos da protecção dada ao pombo correio.

Como durante o corrente mês se deve proceder á eleição da Direcção da Sociedade Columbofila Barcelense será de toda a conveniência que os associados procurem reunir para trocarem impressões, acerca de quem deve constituir a respectiva Direcção, sempre com o lema de Bem Servir o Columbofilismo.

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO (Sexo Masculino)

Campo de S. José—Telef. 8511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

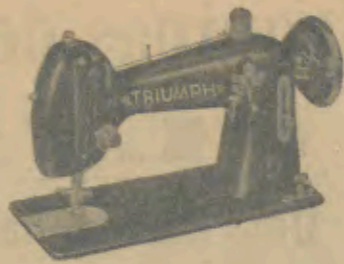
CURSO PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª a 4.ª classe e admissão ao Liceu.

CURSO LICEAL: CURSO GERAL DOS LICEUS (1.º e 2.º Ciclos)

MATRICULAS: { Até 27 de Setembro (todas as dias úteis)

FALTA DE ESPAÇO
Por este motivo, fica vário original para a semana e, entre ele, a continuação do artigo sobre as Termas do Eirogo, o Boletim n.º 1 da Associação dos Dadores de Sangue de Barcelos, a Carta de Frago, etc.

ESTATUTO DO TRABALHO
Hoje, á noite, no Salão de Festas da Fábrica Tebe, desta cidade, realiza-se uma Festa comemorativa da passagem do 23.º aniversário do Estatuto Nacional do Trabalho, promovida pelo Grupo Recreativo—TEBE.



«TRIUMPH»

AID & NEU

Famosas máquinas de costura desde 1860

Um prazer a bordar e a coser!

O TRIUNFO DA INDUSTRIA ALEMA ASSISTÊNCIA TECNICA = PEÇAS SOBRESSALENTES SEMIRE EM DEPÓSITO AGENTE EM BARCELOS

João Dias de Sousa

Rua Miguel Bombarda, 33

Representante no Norte:

Agencia de Representações «ESPLENDIDA», Lda

Rua Morgado Mateus, 191—Tel. 52424—PORTO—Portugal

PEDIDO DE CASAMENTO

Domingo, 16 do corrente, pela Sr.ª D. Carlota da Costa Faria Querido e por seu Marido, Sr. António Alves Querido, proprietários, foi pedida a mão da menina Maria Manuela da Costa Carvalho, filha da Sr.ª D. Maria do Carmo da Costa Carvalho e do nosso Director, Sr. Rogério Caldas de Carvalho, para seu filho, o Sr. Carlos Alberto Faria Querido, habil Chefe da secção de Tinturaria da Fábrica Guial, desta cidade. O enlace realizar-se-á brevemente.

ANIVERSARIO

Domingo, completou 75 anos o nosso amigo, Sr. Antonio Torres, Industrial no Porto. Parabens.

ENLACES MATRIMONIAIS

No dia 8 do corrente, na nossa Igreja-Mãe, realizou-se o enlace matrimonial entre o nosso amigo, Sr. Sebastião José da Silva, estimado Factor na Estação do Caminho de Ferro, desta cidade, e a Sr.ª D. Victoria da Conceição Esteves, inteligente Professora do Ensino Primário e prezada filha do nosso também amigo, Sr. Francisco da Silva Esteves, habil Armador e digno Secretário do Grémio do Comércio do nosso concelho.

Aos simpáticos noivos, que são dotados de boas qualidades, desejamos um porvir repleto de felicidades.

No mesmo dia, na Igreja Paroquial de Arcozelo, efectuou-se o

casamento da nossa conterrânea, Sr.ª D. Maria Salomé Alves Pereira, distinta Professora de Instrução Primária, com o Sr. Professor Fernando Soares Gonçalves.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte e seu Marido o nosso amigo, Sr. João Duarte Veloso e, por parte do noivo, sua Mãe Sr.ª D. Florentina Soares da Cunha e o Sr. Antonio Cerqueira de Magalhães.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

Na Igreja Paroquial de Viados, realizou-se no dia 9 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Antonio Arezes Martins, oficial de barbearia, no Porto, com a menina Isabel de Araújo Costa, habil modista e filha do Sr. Francisco José da Costa e de sua esposa Sr.ª D. Isabel Gonçalves da Costa.

Apadrinharam o acto o Sr. Abilio Novais Cardoso, importante negociante em Matosinhos e sua esposa Sr.ª D. Angelina Correia Cardoso. Foi celebrante o Sr. P.º José Joaquim Garcia de Oliveira que, na altura própria, dirigiu aos noivos uma breve alocução indicando-lhes o caminho a seguir para a boa formação de um verdadeiro lar cristão. No final da cerimonia teve lugar, em casa dos pais da noiva, um lauto almoço que deu ensejo á troca de afectuosos brindes, enaltecendo as boas qualidades dos nubentes. Os noivos fixaram residência no Porto.

Festival Taurino em Viana do Castelo

No próximo dia 30 de Setembro, pelas 16,30 horas, realiza-se em Viana do Castelo um grandioso festival taurino em benefício da Casa dos Rapazes da Rua, no qual se prontificaram a colaborar gentilmente o distinto cavaleiro DAVID RIBEIRO TELES, o grande espada português MANUEL DOS SANTOS, o extraordinário novilheiro vilafraquense JOSÉ JULIO e ainda os fidalgos e generosos componentes do GRUPO DE FORCADOS AMAADORES DE SANTAREM.

Este festival, que a principio estava anunciado para o dia 23, por motivos de força maior, foi adiado para o dia 30 do corrente mês.

LER A 4.ª PAGINA

RELAÇÃO DAS ALUNAS QUE FIGURAM NO QUADRO DE HONRA DO EXTERNATO ALCAIDES DE SARRIA

ANO LECTIVO DE 1955—1956

1.º ANO

Júlia Augusta Maia Matos de Almeida 15 valores
Maria do Céu da Silva Oliveira Maciel 14 »
Maria Fernanda da Silva Teixeira 14 »

2.º ANO

Nidia Maria Bandeira da Silva 17 valores
Maria de Lourdes Baptista Roque 17 »
Judith do Carmo Arantes Barbosa 16 »
Maria de Fátima Costa Soares 16 »
Lidia Saleiro Ferreira 15 »
Maria Celeste Maia Matos de Almeida 14 »
Maria Luísa dos Santos Beleza Braga 14 »

3.º ANO

Lucinda Elizabete Machado de Almeida 15 valores
Maria José Vasconcelos Soucasaux 15 »

4.º ANO

Alzira Coelho da Cunha 14 valores

5.º ANO

Secção de Letras

Luísa Eugénia de Pinho Ferreira 14 valores

Secção de Ciências

Luísa Eugénia de Pinho Ferreira 16 valores
Maria Elisa da Silva Perestrelo 14 »
Berta Pimenta Antunes 14 »
Maria Emilia da Silva Carvalho 14 »

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Venancio Fernandes Loureiro

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

Participa aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que aumentou o seu Negócio, tendo um lindo sortido de objectos em ouro, prata e relógios nacionais e estrangeiros.

Uma visita, pois, a esta antiga e acreditada Casa.

Externato Alcaides de Faria

SEXO FEMININO

ENSINO SECUNDARIO LICEAL

1.º e 2.º CICLOS

Matriculas desde 10 a 25 de Setembro

DESDE AS 14 HORAS, EM TODOS OS DIAS UTEIS

CASA DO BARCO—Telefone 8346—BARCELOS

**RADIOACTIVIDADES
TERMONUCLEARES**

O homem actual, acostumado ás velocidades, não pensa, um momento sequer, nos perigos que o circunda. Compra diariamente o jornal no quiosque do costume ou ao primeiro ardina que lhe aparece. Passa-lhe uma vista velozmente pela primeira página. Verifica que se deu um desastre numa mina na cidade A e o encontro de um comboio de passageiros na cidade B. Lamenta estes desastres e a conversa continua com a maior naturalidade, á mesa do café ou no club da sua predilecção. Fala-se da bomba atómica ou na de Hidrogénio, mil vezes mais potente do que a primeira. Falemos delas também, naturalmente. Designemos por A a primeira e por B a segunda com as quais os cientistas criam problemas que não sabem resolver durante o tempo em que vivem, deixando as gerações futuras envolvidas nos maiores perigos. As suas actividades são horrivelmente homicidas. Não pudemos, por isso, acreditar que se queiram tornar celebres desta maneira. Hiroshima não será repetida. O louco que o fizer já sabe que se arrisca a ficar envolvido no cataclismo. Fizeram-se já duas experiências. A primeira em 1952 e a segunda em 1954, 10 vezes mais perigosa que a primeira e provocou as alterações dos climas em muitas regiões seguidas das respectivas consequências que são verdadeiramente catastróficas.

Prof. Matias Martins Fernandes

FALECIMENTOS

No dia 4 de Agosto, na Argentina, faleceu a Sra. D. Maria de Abreu, mãe do Sr. Antonio de Abreu de Lima Rua e da Sr. D. Aurora de Abreu Vilas Boas.

Quinta-feira, em Airó, faleceu o Sr. Francisco Pereira Lopes, bondoso proprietário, tio do nosso amigo e assinante, Sr. Avejino Dias de Carvalho, Pesames.

INTOXICAÇÃO MORTAL

No dia 14 do corrente, em Lisboa, morreu intoxicado, quando dormia e devido a infiltração de gás da rua para o seu quarto, António Ferreira da Silva, de 63 anos, casado, natural da freguesia de Oliveira, deste concelho.

A esposa, que se chama Rosa Costa Faria da Silva, encontrava-se em Oliveira, pelo que escapou á morte. Teve sorte...

SENHORA DO ALÍVIO EM PERELHAL

Decorreu com muito brilho e concorrência deromeiros a festividade que se realizou no ultimo Domingo, em honra da Quela milagrosa Senhora.

PELO CONCELHO Faleceram:

- Em S. Pedro do Monte, Domingos Ribeiro, de 72 anos.
- Em Macieira, Maria dos Reis Padrão, de 56 anos.
- Em Gamil, José Gonçalves Pereira, de 68 anos.
- Em Lijó, Carlota Figueiredo, de 85 anos.
- Em Alheira, Eugenio Rodrigues, de 60 anos.
- Em Areias de Vilar, Maria de Jesus Gomes São Bento, de 63 anos.
- Em Moure, Alfredo Artur Taborda, de 82 anos.
- Em Fragoso, Aires de Castro, de 55 anos.

A's familias em luto, pesames.

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA, MARTIM, BARCELOS

EMPREGADO

Precisa-se, com prática de mercearia e vinhos, de 14 aos 16 anos. Para mais informações, nesta redacção.

Maquinas de escrever...

OLYMPIA

Uma maravilha da Técnica Alemã

Representante em Barcelos:

PAPELARIA LIZ

Rua D. António Barroso, 118 — Telef. 8371

MECÂNICO E VENDEDOR AUTORIZADO:

Fernando Aurélio Alves Pereira

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
BARCELOS

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

**POUSADA DA
FRANQUEIRA
ARRENDAR-SE**

Torna-se público que se arrenda a exploração do serviço de restaurante e bar, na Pousada da Franqueira, que dentro de umas semanas estará electricificada e convenientemente abastecida de água, ficando também servida por óptima estrada, que vai ser ultimada seguidamente.

As condições do arrendamento encontram-se á disposição dos interessados na Secretaria da Confraria, nesta cidade, onde podem ser consultadas.

**ESPIGUEIRO
VENDE-SE:**

Leva seis carros de milho, é todo em pedra com grades de castanho, trabalhadas.
Informa esta redacção.

Caneta Pellkan

Perdeu-se uma, preta. Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

Cadela coelheira

De Casa do Sr. José Gonçalves de Sá, de Cristelo, roubaram uma cadela, de cor amarela, com meio rabo.
Procede-se, a todo o tempo, contra quem a retiver.

**CALÇA E BONÉ
IMPRESIAVEIS**

Desde Santo Tirso, até Barcelos, perderam-se.
Gratifica-se a pessoa que os mandar entregar nesta redacção.

**PROPRIEDADES
VENDEM-SE**

Na freguesia de Milhazes e no Monte da Franqueira, duas bouças com mato e pinheiros. Nesta Cidade: Duas casas na Rua Miguel Bombarda.
Presta informações, por favor: EDUARDO CORREIA VILAS BOAS—Funcionário da Câmara Municipal.

EM ARCOSELO

Lugar da Esparrinha, alugava-se uma boa casa terrea, com bastantes comodos, quintal, luz e água.
Quem pretender, queira falar nesta redacção.

CASEIRO

Precisa o Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, para a sua Quinta de S. Pedro de Alvito.
Falar com o Sr. Felix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

Vende-se

Quinta, proximo de Barcelos e a 12 quilometros da Povoia de Varzim; com estrada a 100 metros de distancia.
Produz 35 pipas de vinhos e ro carros de cereal, grande parte morada e bravo junto, boa casa de habitação, cobertos, água, etc.

Preço de ocasião.
Informa, por favor, Eduardo Figueiredo Ramos, Barcelinhos, Barcelos.

Quinta da Mosquinha

VENDE-SE

Campo 28 de Maio
BARCELOS

**COMPANHIAS DE
SEGUROS**

Virgilio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

X ACAMPAMENTO NACIONAL DO C. N. E.

(Continuação do numero 2370)

Dia 24 (Sexta-feira): A's 8 horas tivemos missa e comunhão. Neste dia foi homenageada a Ex.ª Proprietária da Quinta dos Fiães, sr.ª D. Maria Helena Vanzeller Guedes. O Chefe Nacional do C. N. E. agradeceu a cedencia da Quinta, conferindo-lhe a Medalha de Agradecimento de 1.ª Classe (Ouro), bem como a de Prata a seu genro e filha. Efectuou-se uma Confraternização de J.ª bareanos, oferecida pela Região de Lisboa. Durante este dia teve lugar o Grande Jogo «A cortina de ferro». A tarde todos os escuteiros se foram banhar ao Rio Douro. O Fogo de Conselho á noite foi despenhado pelo Sub-Campo N.º 2—Região de Coimbra.

Dia 25 (Sabado): O dia esteve chuvoso prejudicando imenso as actividades previstas para este dia. O P.º Americo Ferreira Alves celebrou missa, e distribuiu a comunhão. A's 10,30 efectuou-se uma Reunião de Caminhadores sob a orientação do Chefe Geral Sr. Francisco dos Santos Oliveira. As dirigentes da Alcateia de Barcelos visitaram o acampamento. A' noite efectuou-se uma sessão de Cinema. No campo do Grupo 67 de Campanhã efectuou-se uma Confraternização dos Escuteiros que estiveram presentes no 1.º Acampamento Nacional em Aljubarrota no ano de 1926.

Dia 26 (Domingo): A manhã apresentou-se chuvosa e triste. A's 10,30 Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz celebrou a Missa Campal no altar central, assistindo as Ex.ªs autoridades e convidados d'honra, bem como todos os elementos acampados, nacionais e estrangeiros. Durante o dia o acampamento foi muito visitado por familias dos escuteiros e pessoas amigas.
Foi feita a entrega pelo Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria dos premios ganhos pelas Patrulhas nos diferentes jogos realizados durante o acampamento.

A' tarde teve lugar a Festa de Campo que encerrou este grandioso acampamento. Os nossos escuteiros regressaram a Barcelos ao fim da tarde.

**ACAMPAMENTO NO
ADRO DA MATRIZ**

Os escuteiros que não puderam deslocar-se a Avintes estiveram acampados no Adro da Igreja Matriz, sob a direcção do Sr. Eduardo Correia Landolt, tendo realizado vários Fogos de Conselho em que estiveram presentes em espirito no 10.º Nacional, recordando os seus camaradas que tão briosamente souberam representar o nosso Grupo.

Agua da Franqueira

RANCHO
Todas as Segundas-feiras, na
PENSÃO NOVA LISBOA
BARCELOS

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso, 43-45
BARCELOS

Unica Casa, em Barcelos, no género: SÓ fotografias e tudo para fotografias.

Retratos para cartões de identidade, civis, militares e passaportes. Retratos Artísticos, em todos os tamanhos.

Esta Casa acaba de receber «stoc» de maquinas das melhores fabricas americanas, da marca «KODAK» e, da Alemanha «AGFA», mundialmente conhecidas, como sendo das melhores para fotografias em campo e praia.

Rolos «AGFA» para todas as maquinas, embalagens especiais para garantia dos senhores amadores. «AGFA», sempre «AGFA»...

**COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS
DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES**
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225—POVOA DE VARZIM

Fábrica de serração

José Araújo Gonçalves

TELEFONE 8343 BARCELOS

Participa aos seus Ex.ªs Amigos e Olientes que acaba de montar, na sua Fábrica, uma máquina de faces, de aparelho, para fôrro, soalho, tácos, etc., etc. Agradece-se, pois, uma visita á Fábrica.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARGOS DE VALDEVEZ,
—PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)—

Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Liberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est. 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48

BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico.
Artigos religiosos. Rádios, etc., etc.

**«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la, é defender os v.ªs interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS,
AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS